

JORNAL DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

JMP

VOL. 1 - Nº 01, 2017

Congresso de residentes

***marca nova etapa
nos eventos
científicos***

Relato de caso
**Tratamento cirúrgico pela
técnica drezotomia**

Homenagem
**Medalha
São Lucas**

EDITORA

Associação Médica de Pernambuco

EDITORA CIENTÍFICA

Nair Cristina Nogueira de Almeida

CONSELHO EDITORIAL

Nair Cristina Nogueira de Almeida,
Sirleide Lira, Gildo Benício,
Gilson Edmar Gonçalves e Silva,
Selma Vasconcelos,

CONSELHO CIENTÍFICO

Nair Cristina Nogueira de Almeida,
Gilson Edmar, Selma Vasconcelos
Maria do Carmo Lencastre,
Marília Delgado

DIAGRAMAÇÃO

Projeto gráfico: Antonio Gomes
Barbosa Neto
Capa: Antonio Gomes Barbosa Neto

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Antonio Gomes Barbosa Neto
DRT/PE 3689

TIRAGEM

2000 cópias
Gráfica: A Única, gráfica e editora

CONTATO E ANÚNCIO

Fone: 81 99932.9386
Email: comunica@ampe-med.com



DIRETORIA AMPE

Presidente - Helena Maria Carneiro Leão,
1ª Vice-Presidente - Sílvia da Costa Carvalho Rodrigues,
2ª Vice-Presidente - Anacleto Rodrigues de Carvalho,
3ª Vice-Presidente - Maria do Carmo Lencastre
Secretário Geral - Bento José Bezerra Neto,
1ª Secretária - Sirleide de Oliveira Costa Lira,
2ª Secretária - Nair Cristina Nogueira de Almeida,
1ª Tesoureira - Marília de Moraes Delgado,
2ª Tesoureira - Antonio Lopes Miranda.

Associação Médica de Pernambuco,
Rua Oswaldo Cruz, 393, Boa Vista, Recife-PE
CEP: 50055-220 - Fone 3423.5473
Email: somepe.ampe@ampe-med.com

SUMÁRIO

EDITORIAL

04 Novos rumos na ciência da AMPE

05 Notas

EVENTOS

06 Medalha São Lucas 2017

08 Congresso da AMPE e APMR abre novo momento na medicina pernambucana

10 Trabalhos premiados

RELATOS DE CASO

14 Tratamento cirúrgico pela técnica drezotomia em paciente com dor, desencadeada pela avulsão do plexo braquial associada à síndrome do membro fantasma, refratária à terapia farmacológica



**Faça
parte
deste
NOVO
momento**

Associe-se



É com grande satisfação que iniciamos, com essa edição, uma nova etapa do Jornal de Medicina de Pernambuco! Ao cumprir o objetivo de publicar informação científica, nada mais apropriado do que inscrever o Jornal no **ISSN**. O **International Standard Serial Number** é um registro, na forma de número serial de 8 dígitos que identifica uma publicação seriada (jornais, revistas) internacionalmente, promovendo a sua catalogação e localização nas mais diversas formas de acervo técnico científico. Algumas etapas precisaram ser cumpridas: inicialmente, publicamos os Anais do 43º. Congresso Médico Estadual, e submetemos para obter o ISBN – International Standard Book Number o que nos habilita como editora. Ressaltamos que as publicações do nosso Jornal iniciaram em 1905, com alguns períodos de interrupção desde então. Entretanto, como a numeração

não se seguia com rigidez, precisamos iniciar novo registro, daí agora o Ano 01, número 01 desse exemplar. Portanto, saibam que publicaremos em todas as edições do Jornal, artigos científicos devidamente aprovados pelo Conselho Científico. A prioridade das publicações, além da relevância do artigo, levará em conta ser o autor membro associado da Associação Médica de Pernambuco. Ainda nessa edição, registramos a posse da nova Diretoria, para o triênio 2017/2020, ocorrida durante o Congresso e a solenidade de entrega da Medalha São Lucas, que anualmente marca o Dia do Médico no nosso Estado. Lembramos que não deixem de avaliar os diversos convênios de vantagens para os nossos associados aqui publicados.

Desejamos a todos uma agradável e produtiva leitura e aguardamos seus comentários e sugestões!

DIRETORIA ELEITA PARA O TRIÊNIO 2017/2020



Da esquerda para a direita: HELENA MARIA CARNEIRO LEÃO (**Presidente**), Sílvia da Costa Carvalho Rodrigues (**1ª Vice-Presidente**), Anacleto Rodrigues de Carvalho (**2ª Vice-Presidente**), Maria do Carmo Lencastre de Menezes Dueire Lins e Cruz (**3ª Vice-Presidente**), Bento José Bezerra Neto (**Secretário Geral**), Sirleide de Oliveira Costa Lira (**1ª Secretária**), Nair Cristina Nogueira de Almeida (**2ª Secretária**), Marília de Moraes Delgado (**1ª Tesoureira**), Antonio Lopes Miranda (**2ª Tesoureiro**).

Presidente da AMPE participou do VI congresso brasileiro de humanidades médicas do CFM

Helena Carneiro Leão, presidente da AMPE, representou a entidade no VI congresso brasileiro de humanidades médicas do CFM que aconteceu em Brasília nos dias 10 e 11 de agosto. Nesta edição do evento, os debates giraram em torno de estabelecimento de um vínculo mais humano.



Presidente da AMPE participou da I Jornada Direito Médico e da Saúde

Helena Carneiro Leão, presidente da AMPE, participou em 05/09 na Universidade Católica de Pernambuco da I Jornada Direito Médico e da Saúde, promovida pela Unicap, Escola Superior da Advocacia – ESA/PE e Comissão de Direito e Saúde - CDS da OAB/PE.

O evento teve como objetivo debater questões contemporâneas pertinentes à responsabilidade médico-hospitalar, bem como sobre os dilemas bioéticos atuais. Dra. Helena falou sobre a Autonomia do paciente X autonomia do médico: aspectos éticos



XII Congresso Brasileiro de Bioética contou com a participação da presidente da AMPE

O IV Congresso Brasileiro de Bioética Clínica aconteceu no escopo do XII Congresso Brasileiro de Bioética, promovido pela SBB. Teve o objetivo principal de alcançar novos patamares palpáveis na reflexão e encaminhamentos sobre o binômio Liberdades e Responsabilidades, no âmbito da bioética. A discussão intelectual e acadêmica, a reflexão filosófica, a formação e a vivência profissional, a troca de experiências, a pesquisa, os avanços da humanização.



Entidades escolas e diretórios acadêmicos discutem a qualidade de ensino da medicina

O campo de prática e sua repercussão no ensino médico foi tema principal da reunião com representantes das entidades médicas (Simepe, Cremepe e AMPE), das escolas médicas públicas e privadas da Região Metropolitana do Recife, de diretórios acadêmicos, estudantes e da Secretaria Estadual de Saúde (SES). O foco principal foi melhorar a qualidade do ensino da medicina nas escolas públicas e privadas.



ABMLPM-PE realizou o 1º Congresso Norte e Nordeste de Medicina Legal e Perícias Médicas

Dra. Helena Carneiro Leão, Vice-presidente da ABMLPM-PE, e presidente da AMPE, participou do evento na mesa "Agir pericial um ato médico - diferenças entre uma consulta e uma perícia", onde foi responsável por falar sobre as questões éticas do processo.



Presidente da AMPE foi uma das entrevistadas do programa Via Legal

A reportagem fala sobre o direito de atuar em tratamentos estéticos. Apenas médicos têm a autorização de fazer mais de 20 tratamentos estéticos.



Veja aqui



MEDALHA *São* 2017 *Lucas*



O dia do Médico foi mais uma vez celebrado com a outorga da medalha São Lucas pelas três entidades médicas do estado, AMPE, Cremepe e Simepe. A cerimônia homenageou este ano os médicos Fernando Queiroga (cardiologista), Darcy Freitas (patologista) e Sílvia da Costa Carvalho (dermatologista).

O presidente do Simepe, Tadeu Calheiros presidiu a mesa e falou da relevância que a comenda tem. “É pela história de vida dos agraciados que a medalha São Lucas tem sua grandeza todos os anos”.

O Dr. Assuero Gomes, em palavra saudando os homenageados falou da capacidade do médico em se compadecer com o outro. “Frente ao que vemos

acontecendo do homem destruindo ao seu habitat, só o próprio homem pode salvar a ele mesmo, e isso tem muito a ver com a medicina quando muitas vezes somos nós médicos a última opção para aliviar o sofrimento do outro e isso nos exige a capacidade de nos identificarmos”. Afirmou.

Dr. Fernando Queiroga, um dos homenageados da noite agradeceu a comenda em nome também da Dra. Sílvia e Dra. Darcy, e falou sobre a tecnologia que muitas vezes, segundo ele desumaniza a medicina, tratando o paciente apenas como um corpo a ser examinado.

“Temos que ser médicos de homens e de alma”,



reforçou Fernando citando o livro com título homônimo da autora Taylor Caldwell.

No momento artístico da noite, os Médicos Fernando Azevedo e Cláudio Almeida executaram obras de Tom Jobim e Capiba.

Compuseram a mesa da solenidade a presidente da AMPE, Helena Carneiro Leão, Tadeu Calheiros(Simepe), André Dubeux (Cremepe), Antonio Barreto(Fecem). Representado a Prefeitura do Recife estava o Sec. de Saúde Jailson Correia, também Renato Dornelas (APM), Assuero Gomes (Unimed), Floriano Quintas (Sicredi).



Congresso da AMPE e APMR abre novo momento na medicina pernambucana

Na noite de 23 de novembro de 2017, os representantes de entidades médicas de Pernambuco e do Brasil marcaram presença na posse da nova diretoria da Associação Médica de Pernambuco (AMPE), para o triênio 2017/2020, assim como para a abertura do 43º Congresso Médico Estadual de Pernambuco e do 1º Congresso Pernambucano do Médico Residente.

A solenidade ocorreu na sede da AMPE, com as presenças na mesa, a presidente reeleita da AMPE Helena Carneiro Leão, Tadeu Calheiros, do Simepe, do Cremepe, André Dubeux, o presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), Lincoln Lopes Ferreira o presidente da Associação dos Médicos Residentes (APMR), Everton Abreu, além dos representantes da Federação das Cooperativas de Especialidades Médicas, Sirleide Lira, e da Academia Pernambucana de Medicina, Gentil Porto.

Inicialmente, o médico Gentil Porto, presidiu a sessão solene, com o ato de posse dos novos diretores da AMPE para o triênio 2017/2020, destacando a história da entidade, pautada nos mais elevados preceitos da ética e da ciência.

Em seu discurso de posse, a presidente reeleita, Helena Maria Carneiro Leão, aproveitou a ocasião para prestar homenagem à família, os amigos e colegas que contribuíram ao longo do seu mandato. Frisou a importância a união das entidades médicas, além do apoio das sociedades de especialidades e da Unimed Recife. Ela ressaltou, também, os valores de justiça, ética, gratidão e respeito perante a sociedade.

A presidente reeleita completou seu discurso com um trecho de um poema de Morte e vida Severina, de João Cabral de Melo Neto, onde enfatiza a importância da renovação da medicina no estado através dos médicos mais jovens.



“Belo porque tem do novo
a surpresa e a alegria.
Belo como a coisa nova
na prateleira até então vazia.
Como qualquer coisa nova
inaugurando o seu dia.
Ou como o caderno novo
quando a gente o principia.”

Como presidente do congresso, Dra. Jane Lemos deu boas vindas ao público e resgatou uma parte da história dos congressos, exibindo um curto vídeo sobre o primeiro congresso médico estadual, realizado em Garanhuns.

Na sequência do 43º Congresso Médico Estadual de Pernambuco e do 1º Congresso Pernambucano do Médico Residente, a médica Carmita Abdo, realizou uma conferência sobre Disforia de gênero, dando início oficialmente aos trabalhos que transcorreu também durante o dia 24.



43^o

CONGRESSO
MÉDICO ESTADUAL
DE PERNAMBUCO
1^o Congresso Pernambucano
do Médico Residente

Palestrantes



Anacleto
Carvalho



Mário
Luciano



Luciana
Paes



Vinícius
Calado



Analíria
Pimentel



Ruy
Lyra



Eduardo
Jorge



Antonio
Peregrino

Conferência de Abertura:
Disforia de Gênero.
Dra. Carmita Abdo



Noel
Loureiro



Olimpio
Moraes



Miguel
Arcanjo



Joaquim
Guerra

Conferência de
encerramento:
O SUS que queremos e
o SUS que temos.
Dr. Guilherme Robalinho



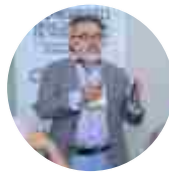
Carlos
Brito



Wilson
Oliveira



Emmanuel
Fortes



Marconi
Meira



Christian
Westgeest



Johnatan
Rodrigues



Bento
José



Raquel
Goldstein



Guilherme
Maia



Carolina
Luisa



Marlise
Nadler



Cláudio
Barros

Trabalhos premiados

Foram avaliados 26 trabalhos sendo 6 como comunicação oral e 20 como poster. Os primeiros colocados ganharam uma premiação de R\$1000 Reais e os segundos de R\$ 500 Reais



**Rodolpho
Omena Cabral**



**Adilson da Silva
Morato Filho.**



**Mariana Távora de
Souza Domingues**

Comunicação oral

Primeiro lugar “Associação entre qualidade de vida e nível de estresse em profissionais do Serviço de Atendimento móvel de urgência”. Apresentador Rodolpho Omena Cabral.

Segundo lugar “ Ansiedade e depressão em profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência”.Apresentador Rodolpho Omena Cabral.

Poster

Primeiro lugar “Indicadores da perícia médica previdência tomada de decisão gerencial”. Apresentador Adilson da Silva Morato Filho.

Segundo lugar “ Problemas ambientais e vulnerabilidades de puerperas atendidas em um maternidade do Recife”. Apresentadora Mariana Távora de Souza Domingues.



Aproveite as parcerias
exclusivas para sócios

livraria
cultura



RIDOURO
IMPORTAÇÃO LTDA.




europa câmbio
Sempre com você

PrevPlan
Consultoria Previdenciária

Livros, turismo, alimentação, bebidas,
viagens, seguros e seguridade.



Associe-se



TRATAMENTO CIRÚRGICO PELA TÉCNICA DREZOTOMIA EM PACIENTE COM DOR, DESENCADEADA PELA AVULSÃO DO PLEXO BRAQUIAL ASSOCIADA À SÍNDROME DO MEMBRO FANTASMA, REFRATÁRIA À TERAPIA FARMACOLÓGICA

Autores: Rafael Barros Alves de Carvalho¹, Carolina Cavalcanti Gonçalves Ferreira², Rafael Lopes Pena de Souza³, Felipe Pininga Pessoa de Azevedo⁴, Gustavo de Araújo Lima⁵, Gustavo Barros Alves de Carvalho⁶

^{1,3,4,5} Acadêmico de medicina do Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau), ² Acadêmica de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), ⁶ Acadêmico de medicina da Universidade de Pernambuco (UPE).

Orientador: Dr. Francisco Nêuton de Oliveira Magalhães (Neurocirurgião Funcional especialista em Dor e Doença de Parkinson)

Autor Principal: Rafael Barros Alves de Carvalho

Introdução: As lesões do plexo braquial geralmente ocorrem após acidentes com veículos automotivos, especialmente motocicletas. Dentre os mecanismos envolvidos na gênese dessas lesões destaca-se o aumento do ângulo entre a região cervical e o ombro, levando a tração dos elementos do plexo braquial. Antes da cirurgia reparadora, deve-se saber o local das lesões, em relação ao gânglio da raiz dorsal dos nervos espinhais, o que possibilita classificá-las em lesões pré-ganglionares ou pós-ganglionares.

A sensação do membro fantasma é um fenômeno que acomete pacientes submetidos à amputação de qualquer um dos membros e essa sensação pode ser acompanhada ou não de dor. A dor é em geral incapacitante e associada à síndrome dolorosa miofascial na musculatura próxima da região amputada. A maioria dos neurologistas defende que a dor no membro fantasma decorre dos sinais e impulsos enviados ao

cérebro por parte dos nervos seccionados na altura do coto. Mas Ramachandran, neurologista indiano, acredita que o cérebro não aceita a perda do membro e leva algum tempo para se adaptar a nova imagem do corpo. O mecanismo real é ainda pouco conhecido.

A Drezotomia (DREZ) ou Tratotomia de Lissauer e Lesão do Corno Posterior da Medula Espinhal é um procedimento cirúrgico que pode ser utilizado para tratamento de dor neuropática central após lesão medular traumática. Corresponde a ablação dos neurônios que demonstram hiperatividade paroxística após lesão de desaferentação. Existem alguns tipos de técnicas ablativas. O alívio da dor após a intervenção cirúrgica pode ocorrer através dos três seguintes mecanismos:

- 1) Interrupção das vias ascendentes de dor das colunas dorsais e dorsolaterais;
- 2) Destruição dos centros geradores de dor na medula
- 3) Reequilíbrio entre os

estímulos inibitórios e excitatórios da rede sensorial danificada.

A DREZ é utilizada como último recurso quando outras intervenções paliativas não apresentam êxito. A dor pela avulsão de raízes do plexo braquial é bastante incapacitante. Se for realizada amputação do membro, há o aumento do sofrimento ao provocar a sensação de membro fantasma, na maioria dos casos.

Relato de Caso: Paciente, masculino, 36 anos queixa-se de dor constante e intensa no pescoço e regiões adjacentes, no lado direito, após acidente automobilístico há dois anos. O traumatismo do acidente resultou na avulsão de plexo braquial direito, o que deu origem as dores referidas. Médicos haviam amputado o MSD no objetivo de cessar as dores, as quais eram refratárias ao tratamento farmacológico. O paciente não apresentou alívio, mas sim aumento da dor após a amputação e passou a ter sensação de membro

fantasma e dor no mesmo. Apesar da prescrição de Gabapentina (300mg de 8/8h), Amitriptilina (25mg/dia) e Tramadol (50mg de 8/8h) o paciente permanecia com dor de intensidade "09" de acordo com a Escala Visual Analógica. Devido ao quadro de dor crônica e intensa que o acometia e por ser refratária ao tratamento farmacológico, foi proposta a realização de uma técnica cirúrgica denominada Drezotomia, realizada no Hospital da Restauração-PE. Após a realização do procedimento houve melhora significativa do quadro de dor.

Objetivos: Descrever e mensurar os resultados obtidos com a realização de tratamento cirúrgico por técnica denominada Drezotomia para tratamento da dor desencadeada pela avulsão do plexo braquial associada a síndrome do membro fantasma, refratária ao tratamento farmacológico.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo Relato de Caso, utilizando-se informações retrospectivas.

Os dados contidos no relato de caso foram obtidos por meio da anamnese, exame físico do paciente, exames complementares e busca de dados obtidos em prontuário bem como consulta à literatura por meio de livros, periódicos e artigos científicos.

Resultados e Discussão: A dor pela avulsão de raízes do plexo braquial tem origem na medula, portanto não pode ser tratada pela cirurgia no nível do plexo braquial ou amputação do membro paralítico, de forma que o referido pacien-

te havia sido tratado de forma equivocada anteriormente. Com a realização da Drezotomia, o paciente referiu uma redução de 80% de sua dor após o 1º mês de cirurgia e após o 6º mês referiu estar com 50% da dor anterior a cirurgia. Faz-se necessário a realização de exame de Ressonância Magnética da coluna cervical para avaliar indicação e planejamento cirúrgico.

Conclusão: A amputação de membro acometido por avulsão de plexo braquial, na maioria dos casos, aumenta o quadro de dor referido pelo paciente com essa afecção, devido a síndrome do membro fantasma. A dor oriunda da associação da avulsão de plexo braquial com síndrome do membro fantasma geralmente é refratária ao tratamento farmacológico, mas a literatura mostra alívio significativo da dor após a realização da Drezotomia. Caso a realização de Ressonância Magnética da coluna cervical não contraindique esse procedimento, essa cirurgia consiste no tratamento correto e mais indicado nesses casos.

Palavras-Chave: DOR-AVULSÃO-MEDULA

REFERÊNCIAS:

1. Teixeira MJ, Souza EC, Yeng LT, Pereira WC. A lesão do trato de Lissauer e do corno posterior da substância cinzenta da medula espinhal e a estimulação elétrica do sistema nervoso central para o tratamento de dor por avulsão de raízes do plexo braquial. *Arq. Neuro-Psiquiatr.* 1999; 57: 56-72.
2. Zorub DS, Nashold BS, Cook WA. Avulsion of the brachial plexus: a review with implications on the therapy of intractable pain. *Surg Neurol.* 1974; 2: 347-353.
3. Sweet WH. Deafferentation pain in man. *Appl Neurophysiol.* 1988; 51: 117-27.
4. Nashold B S Jr, Ost Dahl RH. Pain relief after dorsal root entry zone lesions. *J Neurosurg.* 1979, 51: 59-69.
5. Blumenkopf B. Neuropharmacology of the dorsal root entry zone. *Neurosurgery.* 1984; 15: 900-903.

Sicredi
Recife

25
anos



Crédito Consignado Sicredi Recife.

Descomplicar faz toda
a diferença.

Nós, da cooperativa Sicredi Recife, temos um crédito
sob medida para médicos, profissionais da saúde e seus
dependentes diretos, servidores públicos **municipais**,
estaduais ou **federais**. Porque gente que coopera cresce.

Ligue (81) 2101.6161.

Taxa de
1,35% a.m.

 [sicredirecife](https://www.facebook.com/sicredirecife)

 **Sicredi**